

Engenharia Florestal

Anatomia macroscópica da madeira de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan: potencial para estudos dendrocronológicos

Maria Eduarda Santana Ferreira - 8º módulo de Engenharia Florestal , UFLA

Mayara Lima Ferreira - Pós-graduanda em Ciência e Tecnologia da Madeira, DCF/ UFLA

Ruann Rubens de Souza Santos - 3º módulo de Engenharia Florestal-UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Thiago Martins Santos - Pós-graduando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA

Lucas Guimarães Pereira - Pós-graduando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA

Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Professora do Departamento de Ecologia Florestal, DCF/UFLA – anabarbosa@ufla.br. Orientadora - Orientador(a)

Resumo

Anatomia macroscópica da madeira de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan: potencial para estudos dendrocronológicos Maria Eduarda Santana Ferreira - 8º módulo de Engenharia Florestal - UFLA Mayara Lima Ferreira - Pós-graduanda em Ciência e Tecnologia da Madeira, DCF/ UFLA Thiago Martins Santos - Pós-graduando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA Lucas Guimarães Pereira - Pós-graduando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA Ruann Rubens de Souza Santos - 3º período de Engenharia Florestal-UFLA, bolsista PIBIC/UFLA Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Professora do Departamento de Ecologia Florestal, DCF/UFLA – anabarbosa@ufla.br. Orientadora Nos estudos dendrocronológicos, a identificação de espécies arbóreas com anéis de crescimento macroscopicamente distintos são de suma importância, uma vez que utilizam a datação dos anéis para obtenção de dados científicos. Nos trópicos, a identificação das características anatômicas que delimitam os anéis de crescimento é complexa devido à diversidade de elementos anatômicos, alta competição entre árvores, fisiologia e clima. O presente estudo teve como objetivo analisar se a espécie decídua *Anadenanthera colubrina* forma anéis de crescimento distintos. Foram coletadas 4 amostras do tronco (baquetas), sendo 2 de cada indivíduo da espécie *Anadenanthera colubrina* em uma área de plantio no Campus da Universidade Federal de Lavras por meio do método não destrutivo (trado de incremento). As amostras foram polidas com lixas para madeira com a granulometria de 240 a 600 para a visualização das características anatômicas no plano transversal. A caracterização macroscópica foi realizada com auxílio de uma lupa de 10x e descrita segundo as normas da International Association of Wood Anatomists (IAWA). A espécie *Anadenanthera colubrina* apresentou cerne e alburno pouco distintos. Vasos predominantemente solitários, com distribuição semi-porosa com arranjo radial. Parênquima axial predominantemente vasicêntrico. Raios parenquimáticos finos e poucos frequentes. Camada de crescimento distinta por zonas fibrosas e distribuição dos poros em anéis semi-porosos. A confirmação da formação de anéis de crescimento e sua descrição anatômica indica um grande potencial da espécie para estudos dendrocronológicos que poderão ser realizados em projetos futuros. Palavras-chave: Angico, anéis de crescimento, dendrocronologia tropical Apoio: CNPq: PQ 313129/2022-3, Fapemig: APQ-01544-22. Link do pitch: <https://youtu.be/GqQIFbBVkjA>

Palavras-Chave: Angico, anéis de crescimento, dendrocronologia tropical.

Instituição de Fomento: Ufla, CNPq: PQ 313129/2022-3, Fapemig: APQ-01544-22.

Link do pitch: <https://youtu.be/GqQIFbBVkjA>